

Mensagem de Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira

“E vou dirigir essa mensagem a Igreja do Marajó, que me acolhe nesta noite para ser o seu quinto bispo. Eu estou no meio de vós como aquele que serve. E esse foi o versículo do Evangelho de Lucas 22, 27, que eu escolhi como meu lema de ordenação. O que está naquela faixa que eles colocaram aqui e a gente agradece.

Isso seria bastante nos sete anos de bispo na Prelazia de Itacoatiara. Para viver esse meu lema de ordenação. Inicio hoje o meu serviço de Bispo aqui na Prelazia do Marajó do Marajó, com a mesma disposição. Estar aqui com vocês como aquele que deve servir, seguindo o exemplo do Mestre Jesus. A Igreja me pediu e fez a minha transferência da Prelazia de Itacoatiara no Amazonas para esta Prelazia do Marajó, no Pará, como religioso vocacionista. eu sempre acolhi as transferências, na época de uma comunidade para outra da Congregação, como expressão da vontade de Deus, através dos superiores da minha Congregação. Acolhi também agora, como Bispo, esta transferência da Prelazia de Itacoatiara para a Prelazia do Marajó, também como vontade de Deus, por meio da Igreja do Papa Francisco. A partir de hoje começarei a estar aqui no meio de vocês e estou aqui para ser mais um servidor.

E estou aqui para somar com todas as forças vivas que já estão aqui fazendo a missão evangelizadora da Igreja acontecer. As forças de todas as vocações, dos leigos e leigas, ministros, ordenados, seminaristas, irmãos e irmãs da vida consagrada e das comunidades de vida. Vamos juntos e juntas trabalhar para fazer o Reino de Deus continuar crescendo nesse chão da Prelazia do Marajó.

Vamos continuar sendo uma Prelazia Evangelizadora, missionária, ministerial, samaritana e ecológica. Eu vim para ser o bispo de todos os católicos e todas as católicas, de todas as paróquias, comunidades, pastorais, organismos, grupos e movimentos. Mas tenho consciência que eu deverei ser, de modo especial, o bispo de quem mais precisar de ajuda e apoio. Eu vim para ser o bispo de todas as pessoas, mas tenho consciência que deverei ser o bispo, de modo especial dos empobrecidos, dos excluídos, dos marginalizados, os preferidos de Jesus.

Eu vim para dar continuidade à missão dos nossos bispos que me antecederam aqui de modo particular dos últimos dois irmãos bispos, Dom José Luiz Azcona, as para quem eu peço uma salva de palmas bem calorosa e Dom Evaristo Pasqual, que estará aqui nesta celebração, para quem eu peço também esta mesma salva de palmas.

Eu vim, portanto, para dar continuidade à missão que eles já desenvolveram. É claro que com as necessárias e precisas adaptações, porque a realidade eclesial e social muda e, portanto, exige também mudanças no jeito da gente fazer a missão acontecer. Eu vim para continuar encarnando na realidade da Prelazia do Marajó, às orientações do Papa Francisco, da CNBB nacional e regional Norte 2, do Sínodo para a Amazônia, em seu documento final e na

Exortação Apostólica Querida Amazônia, das decisões do Encontro da Igreja na Amazônia, realizado aqui no Pará, lá em Santarém, em 2022.

Das decisões da última assembleia da Prelazia do Marajó, ainda sob a presidência de Dom Evaristo, que aconteceu aqui em 2022. Portanto, eu não chego para ser o bispo que vai inventar a missão. Essa missão já foi recebida de Jesus lá, antes de subir para o céu. Vocês vão receber o Espírito Santo para darem testemunho de mim até os confins da terra.

E aqui o Marajó faz parte também desta terra que faz parte da missão que a Igreja recebeu de Jesus. Portanto, eu não vim para trazer nenhuma novidade. Eu vim para fazer com que a missão da Igreja continue sendo vivida em comunhão. Como foi lembrado aqui por Dom Irineu com a Igreja toda no Regional, a nível de Brasil e com o Papa Francisco.

Eu quero mandar a minha saudação aos moradores de cada município, católicos e não católicos, cristãos e não cristãos, crentes e não crentes que compõe a Prelazia do Marajó. Uma saudação a quem mora em Anajás. Mas vou falar por ordem alfabética, viu? Em quem mora em Anajás, quem mora em Afuá, quem mora em Bagre, quem mora em Chaves, quem mora ou tem um erro de sequência aqui em Breves, quem mora em Melgaço, em Portel, em Salvaterra e aqui em Soure. Eu quero saudar também os servidores da Cúria e das secretarias das nossas paróquias, bem como quero saudar a todas as lideranças das comunidades, organismos, pastorais, grupos e movimentos de todas as nossas paróquias. Eu quero saudar mais uma vez o Padre Casimiro, o administrador prelaticio, já agradecendo o seu serviço nesse tempo de vacância de Março de 2023 até a data de hoje. Para quem eu peço mais uma vez uma salva de palmas de gratidão pelo serviço que ele fez. Eu saúdo ainda os membros do Conselho Presbiteral do Colégio de Construtores do Conselho de Pastoral da Prelazia, do Conselho Administrativo e Econômico. Eu contarei muito com a colaboração de vocês, desses Conselhos. Eu contarei muito com vocês, no início de meu serviço como bispo, aqui na Prelazia do Marajó.

Eu tomo a ousadia e peço licença aos agostinianos e agostinianos que aqui se encontram, que a gente também aproveita para agradecer esse tempo de serviço desde a criação da Prelazia, que eles estão aqui trabalhando com a gente, Pra quem também eu quero pedir uma salva de palmas para os Agostinianos e agostinianos, mas eu, quero pedir licença para eles, e para elas e até mesmo ao Santo Agostinho para dizer para vocês, eu sou bispo, com vocês eu sou cristão.

Rezem pelo meu serviço aqui na Prelazia de Marajó. Eu sempre, desde o dia 3 de novembro, estou rezando por vocês. Nossa Senhora da Consolação interceda a Deus por nós. E eu agradeço ainda a presença dos Padres que estão trabalhando aqui na Prelazia, que aqui já foram lembrados.

Mas eu gostaria que eles ficassem de pé. Os padres encardinados aqui na Prelazia, por favor quem é encardinado, pertence ao clero da Prelazia. Fica em

pé. Agradeço a presença deles na pessoa deles. Saúdo dos demais que estão encardinados aqui. Uma salva de palmas para os padres da Prelazia.

Agradeço a presença dos padres consagrados, missionários, missionários da Polônia, os missionários, as comunidades de vida. A gente agradece. Uma salva de palmas também para essas pessoas.

É claro. Não posso deixar de agradecer a vocês. Às Irmãs da Vida Consagrada, uma presença sempre muito forte na Igreja. O Sínodo disse que as irmãs estão aonde ninguém, aonde ninguém quer ir. Nossa gratidão pelo serviço de vocês na Prelazia do Marajó. A presença também é de uma importância fundamental para a missão evangelizadora da Igreja. Pelos nossos leigos e leigas. Uma salva de palmas pra vocês mesmos. A missão depende muito de vocês.

Obrigado pelo que vocês são, pelo que vocês fazem. E eu agradeço a presença do Senhor Núncio Dom João Batista, por ter, diante de tantas atividades, ainda reservado um tempo para estar aqui conosco nesta noite, abrindo a presidência desta celebração, a Dom Leonardo, que não deve ser fácil também, como cardeal, arcebispo, presidente regional, presidente do CIMI, um monte de coisas para fazer e ainda reservou um tempo para estar aqui com a gente.

Obrigado aos demais bispos do irmão e irmãos lá do Regional Norte 1, que aqui já foram apresentados no início e obrigado aos bispos do Regional Norte 2 que Dom Irineu já aqui representou na sua fala. Obrigado a secretária do Regional Norte 1, a Irmã Rose e as secretária do Regional Norte 2, a Cristiane pela grande colaboração que deram lá e vai começar a dar aqui para o nosso serviço nesse regional.

Obrigado aos dois bispos que vieram do Regional Norte três o Pedro Brito e o Dom Filipe. Obrigado aos meus irmãos padres da Prelazia de Itacoatiara, o Padre Danilo que aqui falou, o Padre José Acácio, Eu gostaria de uma salva de palmas para o clero da Prelazia de Itacoatiara.

Obrigado também eu quero dizer aos dois leigos da Prelazia de Itacoatiara, que se arriscaram vir até aqui e participar. Arriscaram no sentido deles de representar os demais aqui. São dois funcionários lá da Cúria de Itacoatiara, a Joelma e o Ângelo. Por favor, fique em pé. E em vocês dois eu quero saudar todos os leigos e leigas lá da Prelazia de Itacoatiara.

Ainda quero agradecer a Congregação Vocacionista da qual eu faço parte. Está aqui presente, no meio de nós, o padre Hugo Heliodoro. Ele faz parte da comunidade vocacionista de Campo do Brito, em Sergipe e as Irmãs Vocações solistas que vieram também participar conosco. A Irmã Lúcia, por favor, em pé. A irmã Terezinha e a Irmã Edna que vieram de Minas e de São Paulo para estar aqui conosco.

Obrigado pela comunhão. A Congregação Vocacionista já realiza o seu capítulo geral a partir agora do início do mês de agosto, e eu peço orações para esses

nossos irmãos em capítulo geral. Agradeço a minha família de sangue, a família Lisboa Oliveira, aqui representada, como já foi dito, mas eu quero repetir na pessoa de minha irmã de sangue, Maria Elis, na pessoa das minhas primas Maria José, Celita, Bernadete e Juliana. Isso faz com que Aracy, na Bahia, esteja também presente aqui nesta noite em Soure, no Marajó.

Mas eu quero agradecer, repetir o agradecimento já foi dado, mas eu não posso negar essa minha gratidão aos agentes da CPT, a Comissão Pastoral da Terra, que coordenam esse trabalho em defesa da terra, dos territórios e das águas, para não deixar o nosso povo camponês perder o direito de ficar na terra e pescar livremente.

Obrigado a presença da CPT. Obrigado a presença da REPAM. Obrigado ao Padre José Antonio, pároco da Catedral da nossa Prelazia do Marajó. Obrigado pelo serviço de articulação que ele fez para esta noite, para esta celebração junto com as equipes que ele constituiu. E aí eu não vou dizer nomes, o que eu não conheço, quem foram, mas eu agradeço. E se faltar algum serviço, se sintam incluídos as equipes de acolhimento, de alimentação, de comunicação, de liturgia, da Música, Coroinhas, acólitos, ambientação, limpeza, sonorização. A vocês aqui de Soure, que souberam entender que aqui começa uma nova etapa da história desta Prelazia.

Obrigado a vocês e agradeço finalmente à equipe da Cúria da Prelazia do Marajó, ao Padre Rafael, o chanceler que fez o trabalho de Cerimoniário desta celebração, a quem eu fiquei quase que incomodando. Olha, veja isso, Veja aqui como é que está. Ele deve ter perdido um pouco a paciência, mas ele resistiu até o fim e ajudou bastante. Quero agradecer à Irmã Rita, a economista da nossa Prelazia. Ela é quem tem a chave do cofre. Eu vou ter que fazer muita amizade com a irmã Rita depois. Isso é brincadeira.

Quero agradecer a Kátia secretária. É que ela está ali em todos. E agradecer sem dizer os nomes, porque eu ainda não sei o nome de todo mundo ainda. Mas todas aquelas pessoas que trabalham lá na Cúria, na residência, quem são os outros servidores da Cúria e da residência? Eu não sei ainda o nome de vocês, mas uma gratidão pelo que vocês já fizeram antes e vão fazer daqui para a frente.

E é concluindo, claro, a nossa gratidão àquele que é a razão de ser de tudo que é o nosso Deus. Ele foi quem nos criou. Ele foi quem nos deu o Dom da Fé. Ele foi quem nos chamou a uma vocação. Ele foi quem nos confiou uma missão através da Igreja. Louvado seja Deus! Laudato Si!”